

Pensámos, dadas as dimensões relativamente pequenas das folhas e o pequeno comprimento dos pedúnculos, que esta planta correspondesse a uma forma de *L. triloba* subsp. *minoricensis* (Camb.) R. Fernandes var. *minoricensis*, endémica das Ilhas Baleares. No entanto, pelas corolas grandes, pela forma do epicálice, com as brácteas unidas em grande extensão e não quase livres como sucede nesse taxon, e pelo cálice também diferente, a planta da Praia do Carvoeiro não se pode filiar na subsp. *minoricensis*.

É interessante notar que a natureza híbrida da planta se pode considerar implícita nas dúvidas que suscitou a sua determinação. Assim, tendo-a o seu colector determinado como *L. Olbia* L., A. R. PINTO DA SILVA, que estudou depois um duplicado, identificou-a como ? *L. triloba*, com a anotação «Ainda que não perfeitamente condizente com as plantas de LISE (incl. o exemplar colhido na mesma localidade), parece dever incluir-se em *L. triloba* L. e não em *L. Olbia* L., espécie a que seguramente não pertence».

L. Olbia × *triloba*, *hyb. nov.*

Suffrutex. *Caules* cylindrici, indumento pilis stellatis minusculis albidis adpressisque et pilis stellatis vel subfasciculatis et pedicellatis validis cum pilis tenuibus simplicibus capitato-glandulosis intermixtis constituto, ut stipulae, petioli et epicalyx, dense obtecti. *Stipulae* usque ad 1×1 cm, ovato-cordatae, acutae, virides. *Petiolus* usque ad 4 cm longus (in speciminibus visis). *Lamina foliorum* omnino trilobata, lobis rotundatis, lateralibus patulis, mediano longiore et latiore, margine crenata et saepe undulato-crispa, crassiuscula, laete viridis, utrinque stellato-tomentosa. *Flores* axillares 1-3, breviter pedunculati, pedunculis vix usque ad 1 cm longis. *Epicalycis bractae* usque ad 1/3-1/2 coalitae, parte libera late ovata, abrupte acuminata, acuta, calyci subaequales vel paullo breviores. *Sepala* ovato-triangularia, acuta. *Petala* purpurea. *Fructum* maturum non vidimus.

Icon. nostr.: tab. IV.

Habitat in Lusitania, in Algarbiis, ad rupes calcareas littoris dicti «Praia do Carvoeiro» pr. propugnaculum, 24-V-1956, *Malato-Beliz et al.* 3051 (ELVE; LISE).

Propter indumentum, magnitudinem stipularum, formam laminae foliorum et dispositionem florum, intermedia inter progenitores est; propter pedunculos breves et formam ac magnitudinem epicalycis calycisque ad *L. Olbia* magis accedit.



***Lavatera triloba* L. subsp. *triloba* var. *triloba*.**

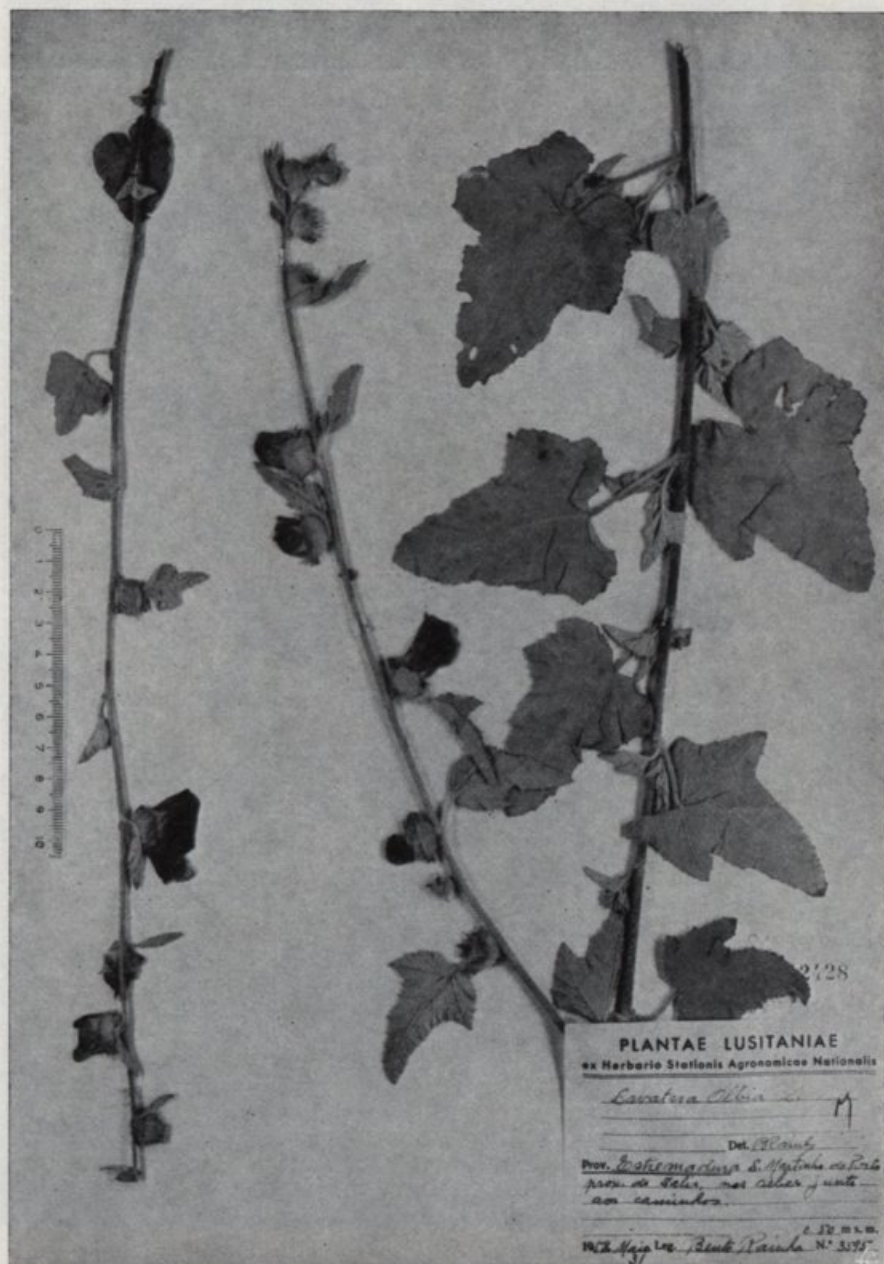
Espécime *Pinto da Silva et al.* 606 (LISE) colhido na Praia do Carvoeiro (Algarve). Compare-se com a tab. IV.





Lavatera triloba L. subsp. triloba var. triloba

Espécime Pinto da Silva et al. 1965 (LISE) herborizado entre Loulé e o desvio para Benafim. Repare-se na forma das folhas, igual à das do exemplar representado na tab. I; compare-se com a tab. IV.



Lavatera Olbia L. var. *Olbia*

Espécime *Bento Rainha* 3595 (LISE). Comparem-se a forma das folhas e a disposição das flores com as das plantas figuradas nas tab. I, II e IV.

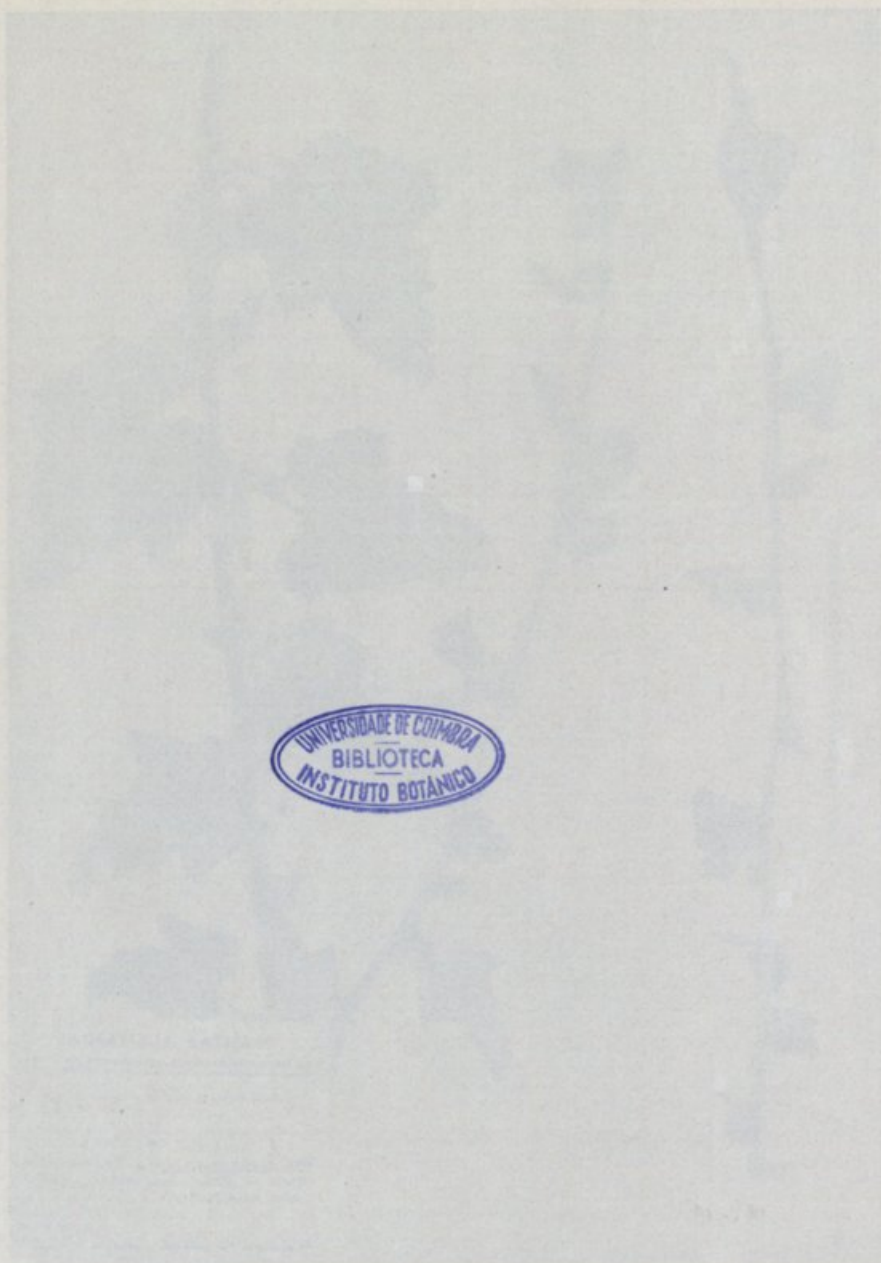
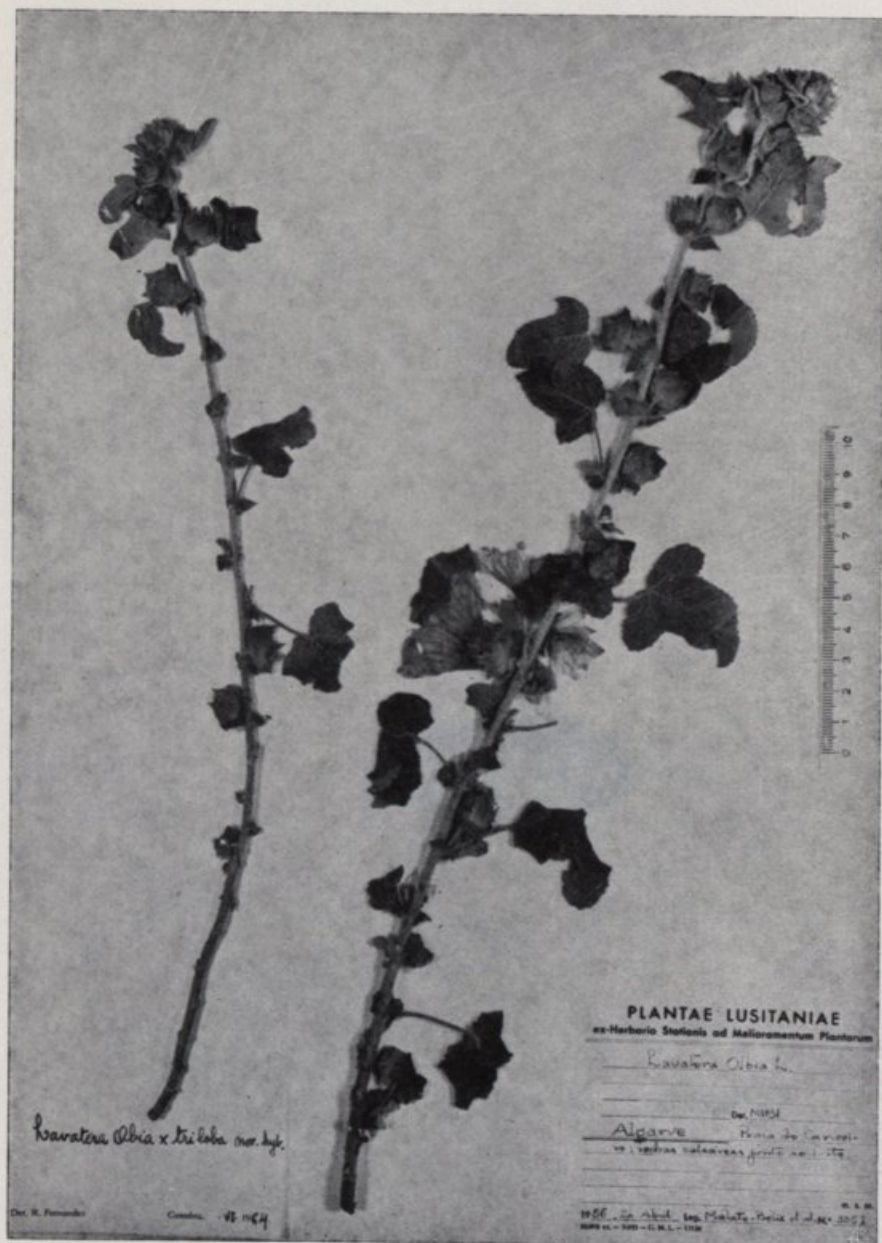
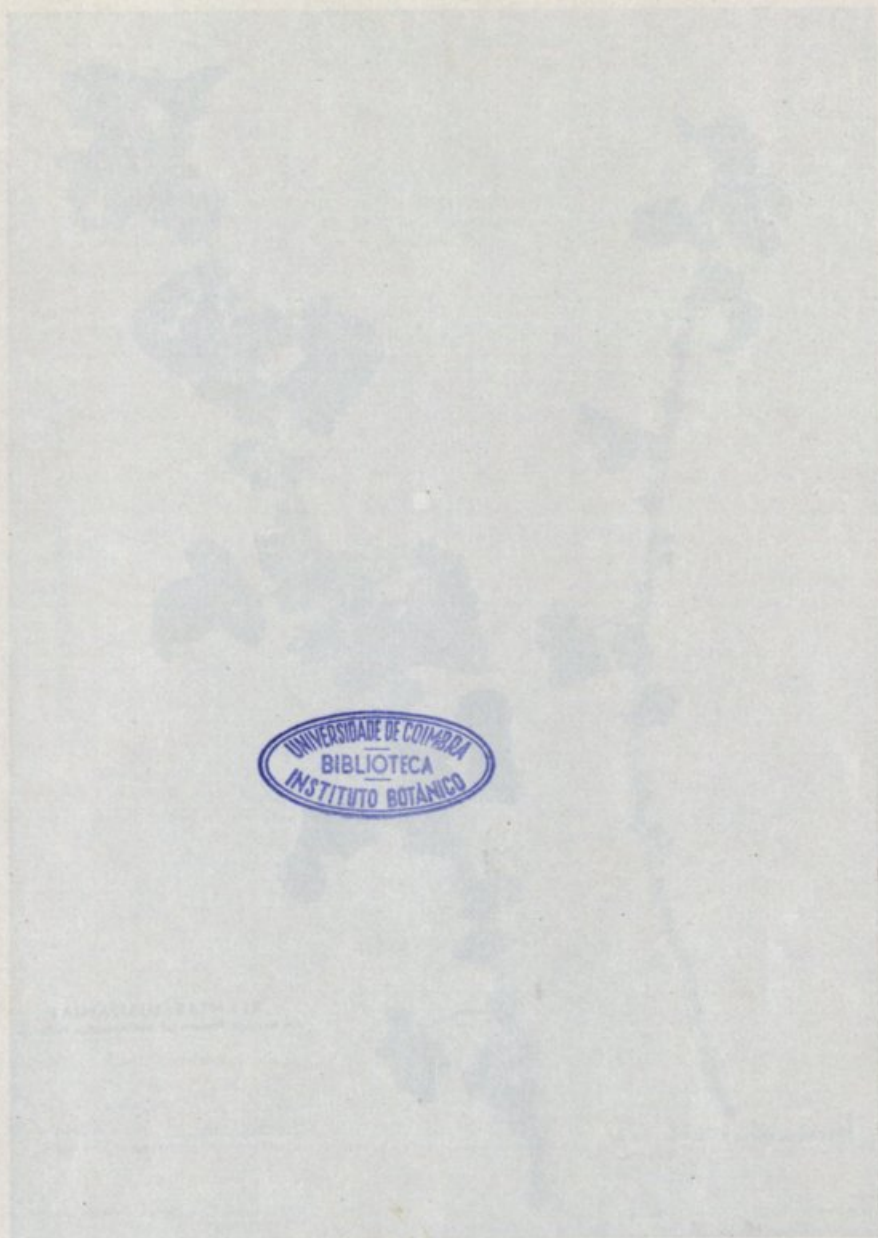


Fig. 1. *Urtica dioica* L. var. *dioica*
Epiderme (oben) und Kork (unten) der Wurzel
e. a. d. Wurzel mit den Korkzellen
aus Tab. I, II u. IV



Lavatera Olbia × triloba

Espécime *Malato-Beliz et al.* 3051 (ELVE).



UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
INSTITUTO BOTANICO

Exposiçao Metro-Grãfica de 1901 (H.V.E.)
Laboratório de Botânica

